

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**NORMATIZAÇÃO PARA CONFECCÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA DA UESC**

**ILHÉUS-BA
2013**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	ESTRUTURA DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO	
	SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	05
2.1	PARTE EXTERNA	05
2.2	Capa	05
2.3	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	05
2.3.1	Folha de rosto	06
2.3.2	Folha de aprovação	06
2.3.3	Dedicatória	06
2.3.4	Agradecimentos	06
2.3.5	Resumo na língua vernácula	06
2.3.6	Lista de ilustrações	07
2.3.7	Lista de tabelas	07
2.3.8	Lista de abreviaturas e siglas	07
2.3.9	Sumário	07
2.4	ELEMENTOS TEXTUAIS	08
2.4.1	Apresentação	08
2.4.2	Descrição do local de estágio e dos serviços oferecidos ou das atividades desenvolvidas pela concedente	08
2.4.3	Descrição das atividades acompanhadas pelo estagiário no setor específico	08
2.4.4	Descrição detalhada de um caso/procedimento/situação acompanhado pelo estagiário durante o período do estágio	09
2.4.4.1.	Introdução	09
2.4.4.2.	Relato de caso	09
2.4.4.3.	Discussão	09
2.4.5	Considerações finais	09
2.5	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	10
2.5.1	Referências	10
2.5.2	Apêndice	10
2.5.3	Anexo	10

3	REGRAS GERAIS PARA A CONFECÇÃO DO RELATÓRIO E	
	RELATO DE CASO	11
3.1	FORMATO	11
3.2	ESPAÇAMENTO	11
3.3	PAGINAÇÃO	12
3.4	INDICATIVO DE SEÇÃO	12
3.4.1	Títulos com indicativo numérico	12
3.4.2	Títulos sem indicativo numérico	12
3.4.3	Elementos sem título e sem indicativo numérico	13
3.5	PAGINAÇÃO	13
3.6	ILUSTRAÇÕES	13
3.7	TABELAS	14
3.8	CITAÇÃO	15
3.8.1	Tipos de Citação	16
3.8.2	Número de Autores	17
3.8.3	Citação de trabalhos de diferentes autorias	18
3.8.4	Citação de entidade	19
3.8.5	Citação de documento eletrônico	19
3.9	REFERÊNCIAS	19
3.9.1	Autoria	20
3.9.2	Título e subtítulo	21
3.9.3	Edição	21
3.9.4	Local e editora	21
3.9.5	Data	21
3.9.6	Ilustrações	22
3.9.7	Livros	22
3.9.8	Mesma autoria do livro e capítulo	22
3.9.9	Publicações seriadas (Revistas, Jornais)	23
3.9.10	Monografias, Dissertações e Teses	23
3.9.11	Eventos	23
3.9.12	Documento em meio eletrônico	24
3.9.13	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	24
	REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

Entende-se por estágio supervisionado obrigatório, o período de vivência do estudante, em qualquer área da Medicina Veterinária, que propicie a aquisição de experiência profissional específica.

As atividades do estágio oportunizam experiências de convivência em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas, etc. O objetivo é proporcionar ao discente a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional clássica, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

Para a realização e validação do estágio supervisionado obrigatório o discente deverá:

- Apresentar toda a documentação regulamentar para a realização do estágio, cujos pedidos e demais trâmites são mediados pelos docentes da disciplina;
- cumprir a carga horária mínima em atividades com rendimento satisfatório, segundo avaliação do supervisor da Instituição concedente.
- Ao final do estágio, confeccionar o relatório de estágio, a ser avaliado pela banca examinadora.

O presente manual visa apresentar aos discente e docentes do Curso de Medicina Veterinária da UESC a normatização para a confecção dos Relatórios de Estágio Supervisionado Obrigatório e Relato de Caso.

As normas descritas neste documento baseiam-se em publicações da Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT).

2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO¹

2.1 PARTE EXTERNA

2.2 Capa

Elemento obrigatório. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- nome da instituição;
- nome do autor;
- título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo;
- subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, - evidenciando a sua subordinação ao título;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano da entrega.

2.3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Definição: parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho. A ordem dos elementos pré-textuais deve ser apresentada conforme disposto abaixo:

2.3.1 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

- nome do autor;
- título;
- subtítulo, se houver;

¹ Baseadas na ABNT NBR 14724:2011 (2011)

- natureza: tipo do trabalho (Relatório de Estágio) e objetivo (aprovação na disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido;
- nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano da entrega.

2.3.2 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

2.3.3 Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação.

2.3.4 Agradecimentos

Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória.

2.3.5 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028:2003 (2003), conforme descrito abaixo, com adaptações: O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as considerações finais. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (Relatório de estágio com Relato de Caso). Sua

confeção é em parágrafo único, sem recuo, e o espaçamento entre linhas é simples.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

2.3.6 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Recomenda-se o seu uso apenas nos casos em que o número de ilustrações seja superior a cinco.

2.3.7 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Recomenda-se o seu uso apenas nos casos em que o número de ilustrações seja superior a cinco.

2.3.8 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

2.3.9 Sumário

Elemento obrigatório. Elaborado segundo normas da ABNT NBR6027:2003 (2003), conforme descrito abaixo.

Definição: Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

Localização: O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual; A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

A paginação deve ser apresentada pelo número da primeira página da secção.

2.4 ELEMENTOS TEXTUAIS

Definição: parte em que é exposto o conteúdo do trabalho.

2.4.1 Apresentação

Tem por objetivo anunciar o assunto (relatório), apresentar a ideia e a importância geral do estágio supervisionado obrigatório, delimitar o tema e justificar sua importância, bem como definir os objetivos a serem alcançados com o relatório.

2.4.2 Descrição do local de estágio e dos serviços oferecidos ou das atividades desenvolvidas pela concedente

Este item deve conter a descrição detalhada do local onde o estágio foi desenvolvido, sendo abordados:

- Os dados da empresa (clínica, hospital, frigorífico, setor, laboratório), com descrição física e de infra-estrutura.
- Os serviços oferecidos ou atividades desenvolvidas pelo setor acompanhado, com informações sobre a rotina do local (atividades diárias).

2.4.3 Descrição das atividades acompanhadas pelo estagiário no setor específico

Neste item deve conter a descrição detalhada das atividades e/ou casos acompanhados e /ou desempenhadas pelo estagiário. Os dados relativos às atividades podem ser apresentados na forma de quadros ou tabelas.

2.4.4 Descrição detalhada de um caso/procedimento/situação acompanhado pelo estagiário durante o período do estágio

2.4.4.1. Introdução

Com base no caso relatado deverá ser feita uma breve apresentação sobre o procedimento escolhido, para fundamentar a sua importância.

2.4.4.2. Relato de caso

Durante o período de estágio, o aluno deverá selecionar um caso clínico ou um procedimento, e descrever na forma de relato. Quando houver a realização de estágio em mais de um local, o discente deverá optar por apenas um tema.

É imprescindível que o aluno tenha acompanhado tal situação (seja ela um caso clínico ou cirúrgico, algum fato interessante ou procedimento em uma linha de inspeção, uma visita de fiscalização sanitária, procedimento de manejo ou ainda uma atividade de pesquisa), desde o seu início até o seu desfecho.

Casos ou atividades incompletas, ou que ainda não foram concluídos até o final do estágio devem ser evitados. Se ainda assim o discente optar por esta condição, deve estar ciente de que no momento da arguição poderá ser questionado em relação às informações/procedimentos que não foram acompanhados, podendo acarretar em prejuízos a sua avaliação.

2.4.4.3. Discussão

Discussão crítica dos procedimentos/atividades/resultados que envolveram o caso relatado, havendo amparo na literatura científica.

2.4.5 Considerações finais

As considerações finais (importância, avaliação e sugestões) devem ser feitas sobre o estágio e sobre sua contribuição para a formação do acadêmico e para o preparo para da prática profissional.

2.5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

2.5.1 Referências

Elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2005 (2005)

NOTA:

Os itens “**Apresentação**” e “**Discussão**” deverão embasar-se em, no mínimo, 15 citações de literatura científica. Estas referências deverão estar listadas após as considerações finais.

2.5.2 Apêndice

Definição - Texto ou documento **elaborado pelo autor**, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

2.5.3 Anexo

Texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

3 REGRAS GERAIS PARA A CONFECÇÃO DO RELATÓRIO E RELATO DE CASO

A apresentação de trabalhos acadêmicos deve ser elaborada conforme descrito abaixo, em texto adaptado a partir das normas da ABNT NBR14724:2011 (2011).

O Trabalho deverá conter no mínimo 25 e no máximo 40 páginas, incluindo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.1 FORMATO

Os textos devem ser digitados em cor preta. Outras cores deverão ser usadas somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm), podendo ser usados os dois lados do papel.

As margens devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

Fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho 10.

3.2 ESPAÇAMENTO

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações diretas de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido), que devem ser digitados em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, as informações sobre a natureza do trabalho, o objetivo e o nome da instituição devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

3.3 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho devem ser contadas **com exceção da capa inicial**. Portanto, a contagem das folhas inicia-se na folha de rosto (segundo elemento pré-textual) e é continuada até a última folha do último elemento pós-textual.

Porém, a indicação de página (folha) somente aparece na primeira folha do primeiro elemento textual, isto é, na primeira página da APRESENTAÇÃO (primeiro elemento textual).

Para a numeração se utilizam algarismos arábicos e alinhamento ao canto superior direito.

3.4 INDICATIVO DE SEÇÃO (ABNT NBR6024:2003)

3.4.1 Títulos com indicativo numérico

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem localizar-se na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

3.4.2 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) devem ser centralizados.

3.4.3 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação e a dedicatória.

3.5 PAGINAÇÃO

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

3.6 ILUSTRAÇÕES

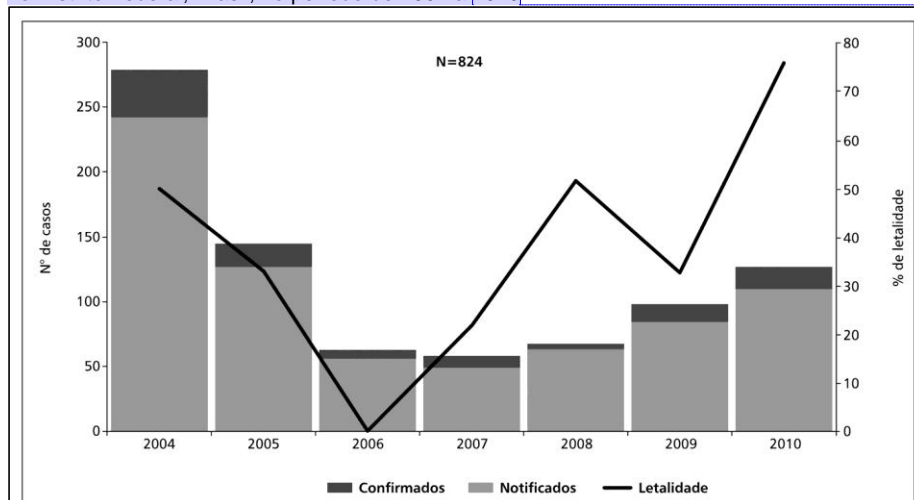
Definição de ilustração – designação genérica de imagem, que ilustra ou elucida um texto. Constituem-se como exemplos de ilustração: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (**elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (Figura 1).

Exemplo:

Figura 1 – Hantavirose em humanos: distribuição dos casos suspeitos, confirmados e letalidade no Distrito Federal, Brasil, no período de 2004 a 2010



Fonte: Sinan Windows e Net, 2004 a 2010.

[COLVET1] Comentário: Título: Arial 10, espaçamento simples

[COLVET2] Comentário: O título deve ser completo, conciso e claro, indicando todo o conteúdo da ilustração.

[COLVET3] Comentário: Fonte: Arial 10, espaçamento simples

3.7 TABELAS

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

A título de esclarecimento, o que diferencia tabela de quadro é a formatação. Enquanto na tabela são utilizadas apenas linhas horizontais, no quadro são utilizadas linhas horizontais e verticais (laterais e entre células). Normalmente, as tabelas são utilizadas para informações numéricas e quantitativas, enquanto os quadros são empregados para as informações descritivas.

Recomenda-se que: (a) a tabela seja suficientemente completa para ser entendida, dispensando consulta ao texto; (b) contenha somente os dados necessários ao seu entendimento; (c) seja estruturada da forma mais simples e objetiva; (d) inclua os dados logicamente ordenados e apresente dados, unidades e símbolos consistentes com o texto.

Exemplo:

Tabela 1 – Resultado da sorologia para doença de Chagas aguda das pessoas examinadas no município de Altamira-PA, agosto de 2010.

Exames Indiretos (N=68)	Resultado	
	Reagente (%)	Não reagente (%)
HAI-IgG	0	68 (100)
Elisa-IgG	1 (1)	67 (99)
IFI-IgG	0	68 (100)
IFI-IgM	0	68 (100)

Fonte: Lacen/PA, 2010.

Quadro 1 – Principais antibióticos empregados para casos de pioderma em cães – dose e efeitos colaterais

Antibiótico	Dose e Frequência	Efeitos Colaterais
Eritromicina	10-15 mg/ Kg/ 8hrs	Vômito e diarreia
Lincomicina	22 mg/ Kg/ 12hrs	Vômito e diarreia
Clindamicina	5,5 mg/ Kg/ 12hrs	Vômito e diarreia
Enrofloxacina	5 mg/ Kg/ 24 hrs	Lesão articular*
Cefalexina; Cefadroxil	22-33 mg/ Kg/ 12hrs	Vômito e diarreia
Oxacilina	22 mg/ Kg/ 12hrs	Vômito e diarreia
Amoxicilina/Clavulanato	12,5-20 mg/Kg/ 12 ou 8hrs	Vômito e diarreia
Sulfa trimetoprim	22 mg/ Kg/ 12hrs	KCS**, EM, NH, artrite imunemediada

*Em animais jovens;

**KCS – Ceratoconjuntivite seca - EM – Erupção medicamentosa - NH – Necrose hepática

Fonte: Conceição e Fabris, 2000.

3.8 CITAÇÃO

As regras de citação foram adaptadas da ABNT NBR 10520.

Definição de citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.

Será adotado o sistema de citação por autor-data, em que a indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento.

A chamada do autor pode ser feita tanto no texto corrente quanto após a citação entre parênteses.

3.8.1 Tipos de Citação

- citação indireta: Texto obtido a partir da interpretação da obra do autor consultado.

Exemplos:

No Brasil, o primeiro caso de leptospirose em equinos foi relatado por Giorgio et al. (1981) que isolaram o agente *L. icterohaemorrhagiae* de um feto abortado.

Ou

No Brasil, o primeiro caso de leptospirose em equinos foi relatado em 1981 quando foi isolado o agente *L. icterohaemorrhagiae* de um feto abortado (GIORGIO et al., 1981).

[COLVET4] Comentário: Chamada do autor no texto, primeira letra do sobrenome em maiúsculo. Ano entre parênteses.

[COLVET5] Comentário: Chamada do autor após citação, incluir entre parênteses o sobrenome do autor em maiúsculo, seguido do ano.

citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Em relação à formatação, deve ser considerado que:

- texto com até 3 linhas: o texto original deve aparecer destacado entre aspas ("") seguindo a formatação do parágrafo.

Exemplo:

O diagnóstico mediante a cultura e o isolamento da bactéria torna-se um método mais difícil devido a necessidade de longos períodos de incubação. "O crescimento de leptospiras é muitas vezes lento no isolamento primário, e culturas são mantidas por até 13 semanas antes de serem descartadas." (LEVETT, 2001).

[COLVET6] Comentário: Citação direta com até três linhas, texto entre aspas, com a formatação original, ou seja, fonte Arial 12, espaçamento 1,5.

[COLVET7] Comentário: Chamada do autor após citação, incluir entre parênteses o sobrenome do autor em maiúsculo, seguido do ano.

[COLVET8] Comentário: Chamada do autor após a citação.

- Texto com mais de 3 linhas: o texto original será grafado em letra menor (fonte Arial 10), sem aspas, sem recuo na primeira linha, com todo o texto recuado de 4cm da margem esquerda e separado do texto imediatamente anterior por 1 linha fonte Arial 12 e espaçamento 1,5 e do texto imediatamente posterior de duas linhas fonte Arial 10 de espaçamento simples.

Exemplo:

O diagnóstico mediante a cultura e o isolamento da bactéria torna-se um método mais difícil devido a necessidade de longos períodos de incubação. Diante deste fato, Levett (2001) afirma que

O crescimento de leptospiros é muitas vezes lento no isolamento primário, e culturas são mantidas por até 13 semanas antes de serem descartadas. Porém, subculturas puras em meios líquidos costumam crescer dentro de 10 a 14 dias.

- citação de citação: Citação de um texto **em que não se teve acesso ao original. Deve ser evitada ao máximo, buscando a referência original da obra.** Neste caso, primeiro aparece o autor do documento original depois o autor consultado.

Exemplos

Sellnow (1999 apud PIRES NETO, 2005), afirma que diante da ausência de um protocolo para o tratamento da leptospirose em equinos, há a extrapolação de tratamentos instituídos para outras espécies.

Ou

Diante da ausência de um protocolo para o tratamento da leptospirose em equinos, há a extrapolação de tratamentos instituídos para outras espécies (SELLNOW, 1999 apud PIRES NETO, 2005).

3.8.2 Número de Autores

- Citação de um autor – Sobrenome do autor e data de publicação.

Exemplo:

Este fato foi concluído por Silva (2013).

Ou

Este fato foi avaliado a partir da realização de um estudo inédito (SILVA, 2013).

[COLVET9] Comentário: Chamada do autor no texto, primeira letra do sobrenome em maiúsculo. Ano entre parênteses.

[COLVET10] Comentário: Fonte Arial 12, espaçamento 1,5.

[COLVET11] Comentário: Um espaço 1,5

[COLVET12] Comentário: Recuo de 4 cm da margem esquerda. Fonte Arial 10, espaçamento simples.

[COLVET13] Comentário: Dois espaçamentos simples

[COLVET14] Comentário: Sobrenome do autor do documento original

[COLVET15] Comentário: Ano da documentação original

[COLVET16] Comentário: Utilizar a expressão "apud", que significa "citado por"

[COLVET17] Comentário: Sobrenome do autor consultado, seguido pelo ano.

[COLVET18] Comentário: Sobrenome do autor do documento original

[COLVET19] Comentário: Sobrenome do autor original

[COLVET20] Comentário: Ano da documentação original

[COLVET21] Comentário: Utilizar a expressão "apud", que significa "citado por"

[COLVET22] Comentário: Sobrenome do autor que utilizou-se da citação, seguido pelo ano

[COLVET23] Comentário: Chamada do autor no texto, primeira letra do sobrenome em maiúsculo. Ano entre parênteses.

[COLVET24] Comentário: Chamada do autor após citação, incluir entre parênteses o sobrenome do autor em maiúsculo, seguido do ano.

- Citação de até três autores – Quando a chamada dos autores forem no texto, seus sobrenomes devem ser separados por (;) e pela letra (e), seguido pelo ano. Quando a chamada for após a citação, os sobrenomes devem ser separados por ponto e vírgula (;) e pela letra (e), seguido pelo ano.

Exemplo

Ko, Goarant e Picardeau (2009) afirmam que a leptospirose causa uma doença sistêmica decorrente dos danos em múltiplos órgãos.

Ou

A leptospirose causa uma doença sistêmica decorrente dos danos em múltiplos órgãos (KO; GOARANT e PICARDEAU, 2009).

[COLVET25] Comentário: Chamada de até três autores no texto, primeira letra do sobrenome em maiúsculo. Sobrenomes separados por (,) e (e) Ano entre parênteses.

[COLVET26] Comentário: Chamada de até três autores após citação, incluir entre parênteses o sobrenome do autor em maiúsculo. Separação dos sobrenomes por (;) e (e)seguido do ano.

- Citação de mais de três autores –

- Quando o número de autores é superior a três deve-se optar por utilizar apenas o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina “et al.” que quer dizer “e outros”.

Exemplo

O controle da dor no período pós-cirúrgico foi mais efetivo no grupo de cães que fez uso da medicação anti-inflamatória (KONDO et al., 2012).

[COLVET27] Comentário: Sobrenome do primeiro autor

[COLVET28] Comentário: Não utilizar negrito ou itálico

NOTA:

Todos os autores devem contar nas referências.

KONDO, Y.; TAKASHIMA, K.; MATSUMOTO, S.; SHIBA, M.; OTSUKI, T.; KINOSHITA, G.; ROSENTEL, J.; GROSS, S. J.; FLEISHMAN, C.; YAMANE, Y. Efficacy and Safety of Firocoxib for the Treatment of Pain Associated with Soft Tissue Surgery in Dogs under Field Conditions in Japan. **Journal of Veterinary Medical Science**, v. 74, n. 10, p. 1283-1289, 2012.

3.8.3 Citação de trabalhos de diferentes autorias

Indicar, em ordem alfabética, os sobrenomes dos autores seguidos de vírgula (,) e data. A separação entre trabalhos é feita por ponto e vírgula (;).

Exemplo

É importante destacar que, embora o *R. norvegicus* albergue as leptospiras nos rins, ele não desenvolve a doença, demonstrando assim ser o único hospedeiro que possui equilíbrio biológico com o patógeno (ADLER; MOCTEZUMA, 2009; DAHER et al., 2010; LEVETT, 2001; PEREZ et al., 2011).

3.8.4 Citação de entidade

Citar o nome da entidade por extenso, acompanhado da sigla na primeira vez em que aparecer no texto e, a partir daí, usar somente a sigla.

Exemplo

Segundo a Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT NBR 10520 (2002) citação representa a “menção de uma informação extraída de outra fonte”.

3.8.5 Citação de documento eletrônico

Indica-se no texto o autor ou título do documento (quando não houver autoria) e data de publicação. Na referência desse documento, acrescenta-se a informação do endereço eletrônico e data de acesso.

3.9 REFERÊNCIAS

As regras dispostas abaixo foram adaptas da documentação ABNT NBR 6023 (2002).

Definição – Referência é um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Deve ser utilizado o recurso tipográfico **negrito** para destacar o elemento título

Os seguintes itens devem constar na referências:

- autor;
- título (subtítulo);

- indicação de responsabilidade;
- edição;
- imprensa (local, editora, data);
- descrição física (páginas ou volumes), ilustrações;

Observação: em meio eletrônico sempre deverá constar o endereço eletrônico e a data de acesso.

3.9.1 Autoria

- Autor pessoal

Indica(m)-se o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s). Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Exemplos:

TOMASELLO, M.; KAMINSKI, J. Like Infant, Like Dog. **Science**, v. 325, n. 5945, p. 1213-1214, 2009.

ARAÚJO, V. E. M.; MOREIRA, E. C.; NAVEDA, L. A. B.; SILVA, J. A.; CONTRERAS, R. L. Freqüência de aglutininas anti-*Leptospira interrogans* em soros sangüíneos de bovinos, em Minas Gerais, de 1980 a 2002. **Arquivo Brasileiro De Medicina Veterinaria E Zootecnia**, v. 57, p. 430-435, 2005.

[COLVET29] Comentário: Deve constar o sobrenome de todos os autores

- Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, etc.) têm entrada pelo seu próprio nome por extenso.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** apresentação de citações em documentos: procedimentos: Rio de Janeiro, 2002.

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplos:

BRASIL. Ministério de Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

3.9.2 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos no documento, separados por dois pontos. **Somente o título deve ser destacado em negrito.**

Exemplo:

HOUAISS, A. (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.

3.9.3 Edição

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra "edição", ambas na forma adotada na língua do documento.

Exemplos:

SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

3.9.4 Local e editora

O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura no documento.

Exemplo:

ZANI, R. **Beleza, saúde e bem-estar**. São Paulo: Saraiva, 1995. 173 p.

3.9.5 Data

Deve ser indicado o ano da publicação.

A indicação dos meses é opcional. Caso o autor opte por esta informação, deve padronizá-la em todas as referências. Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação. Não se abreviam palavras de quatro ou menos letras.

Exemplos:

ALCARDE, A. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 63, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

3.9.6 Ilustrações

Indicam-se as ilustrações de qualquer natureza pela abreviatura “il”, para ilustrações coloridas, usar “il. color.”.

Exemplos:

CESAR, A. M. **A bala e a mira**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.
AZEVEDO, M. R. de. **Viva vida**: estudos sociais, 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

3.9.7 Livros

- Consideradas no todo:

SOBRENOME DO AUTOR; Letras iniciais do nome do autor. **Título**: Sub-título (se houver). Edição (se houver indicação). Local de publicação (cidade): Editora, Ano. Número de páginas ou folhas.

Exemplo

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156p.

- Considerado em parte (capítulo)

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Letras iniciais do nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME AUTOR DO LIVRO, Letras iniciais do nome do autor do livro. **Título**: Subtítulo do livro. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Volume (se houver), Capítulo. Páginas inicial-final da parte.

DE LAHUNTA, A.; GLASS, E. Small animal spinal cord disease In: DE LAHUNTA, A. e GLASS, E. (Ed.). **Veterinary neuroanatomy and clinical neurology**. 3th ed. St. Louis: Saunders, 2009. cap. 10, p.243-284.

3.9.8 Mesma autoria do livro e capítulo

KLINK, Amyr. Um sonho que se apaga. In: _____. **Cem dias entre o céu e mar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.89-100.

3.9.9 Publicações seriadas (Revistas, Jornais)

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo.

Título do periódico, volume, nº fascículo, páginas inicial - final, ano.

Exemplo

BATESON, P.; SARGAN, D. R. Analysis of the canine genome and canine health: A commentary. **The Veterinary Journal**, v. 194, n. 3, p. 265-269, 2012.

[COLVET30] Comentário: O título do periódico poderá ser apresentado na forma por extenso ou abreviado, devendo haver uma padronização entre todas as referências. A abreviação do título do periódico deve ser feita conforme a indicação da revista ou editora.

3.9.10 Monografias, Dissertações e Teses

SOBRENOME DO AUTOR, Letras iniciais do nome do autor. **Título:** subtítulo. Ano. Volume ou folhas. Monografia ou Dissertação ou Tese (grau e área de concentração) – Unidade de Ensino ou nome da escola, instituição, local.

MEIRA, C. D. . **Diagnóstico molecular de leptospirose em sangue e urina de cães naturalmente infectados**. 2009. 53 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual de Santa Cruz,. Ilhéus.

3.9.11 Eventos

- Considerado no todo (Anais)

TÍTULO DO EVENTO, Nº do evento, ano, local (cidade). **Título da publicação**. Local: Editora, ano.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 13, 2002. São Leopoldo. **Anais...** São Leopoldo: Unisinos, 2002.

- Considerado em parte (artigos)

SOBRENOME DO AUTOR, Letras iniciais do nome do autor. Título: subtítulo do trabalho apresentado. In: TÍTULO DO EVENTO, Nº do evento, ano,

local (cidade). **Título da publicação.** Local: Editora, ano. Volume (se houver), página inicial – página final.

Exemplo

VASCONCELLOS, S. A Leptospirose em animais domésticos e silvestres. Prevenção e controle. In: ESTADO DA ARTE E PRIORIDADES PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM LEPTOSPIROSE, 2000, Salvador. **Anais...** Salvador: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2000. p. 181-208.

3.9.12 Documento em meio eletrônico

Qualquer que seja o tipo de publicação em meio eletrônico utiliza-se os mesmos elementos que seriam usados no meio tradicional acrescentado o endereço eletrônico e a data de acesso.

WADE, C. M. Inbreeding and genetic diversity in dogs: Results from DNA analysis. **The Veterinary Journal**, v. 189, n. 2, p. 183-188, 2011. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1090023311002310> >. Acesso em: 11 de julho de 2013.

3.9.13 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, disquetes, programas e conjuntos de programas, mensagens eletrônicas entre outros. Os elementos essenciais são: autor, denominação ou título e subtítulo (se houver), do serviço ou produto, indicações de responsabilidade, endereço eletrônico e data de acesso. No caso de arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo.

- Banco de dados

ACAROS no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*) : banco de dados preparado por Carlos H. W. Flechtmann. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Bases de Dados Tropical**: no ar desde 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

- Catálogo Comercial em Homepage

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997, Produced by J. Drummond.
Disponível em <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

- Homepage Institucional

CIVITAS. Coordenação de Simão Pedro P. Marinho. Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1995-1998. Apresenta textos sobre urbanismo e desenvolvimento de cidades. Disponível em <<http://www.gcshet.com.br/civitas>> Acesso em: 27 nov. 1998.

- Arquivo em disquete

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc.** normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 7 mar. 1988. 5 disquetes, 31/2 pol. ord for Windows 7.0.

- Bases de Dados

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca de Ciência e Tecnologia. **Mapas.** Curitiba, 1997. Base de Dados em Microsis, versão 3.7.

- Programa (Software)

MICROSOFT Project for Windows 95, version 4.1: project planning software. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. Conjunto de programas. 1 CD-ROM.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – referências - apresentação**: NBR6023:2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

_____. **Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação**: NBR6024:2003. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – sumário – apresentação**: NBR6027:2003. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – resumo – apresentação**: NBR6028:2003. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – citações em documentos – apresentação**: NBR10520:2002. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**: ABNT NBR 14724:2011. 3 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.